

**EFEITO REPELENTE E INSETICIDA DO ÓLEO ESSENCIAL DE *Baccharis trimera* (LESS.) DC NO CONTROLE DE *Acanthoscelides obtectus* (SAY)  
(COLEOPTERA: BRUCHIDAE)**

Maurício Albertoni Scariot <sup>1</sup>

Francisco Wilson Reichert Júnior <sup>2</sup>

Ahlana C. Tiran De Campos <sup>3</sup>

Scheila Lucia Ecker <sup>4</sup>

Altemir J. Mossi <sup>5</sup>

Lauri L. Radünz <sup>6</sup>

A região do Alto Uruguai Gaúcho se caracteriza pela agricultura familiar, destacando-se a produção de grãos, entre estes o milho, o feijão e a soja. A degradação ambiental e o empobrecimento do campo têm levado à necessidade de tecnologias que permitam o uso sustentável dos recursos naturais e que viabilizem economicamente e ambientalmente estes produtores. Atualmente, para o controle de pragas e fungos em grãos armazenados, utilizam-se produtos sintéticos que causam poluição ambiental, intoxicação dos operadores e a permanência de resíduos nos alimentos. Neste sentido, esta proposta teve por objetivo avaliar o efeito repelente e inseticida do óleo essencial de *Baccharis trimera* (Less.) DC no controle de insetos (*Acanthoscelides obtectus*) (Coleoptera: Bruchidae) em grãos de feijão armazenados. O material vegetal (*B. trimera*) foi coletado e identificado, sendo desidratado em estufa com fluxo de ar na temperatura de 30-40°C. O óleo essencial foi obtido a partir das folhas pelo método de hidrodestilação em aparelho Clevenger.

---

\* Acadêmico do curso de Agronomia, bolsista CNPq – campus de Erechim/RS.

<sup>1</sup> [mauricioalbertoniscariot@yahoo.com.br](mailto:mauricioalbertoniscariot@yahoo.com.br)

<sup>2</sup> [chicowrj@gmail.com](mailto:chicowrj@gmail.com)

<sup>3</sup> [scheila.agro2010@gmail.com](mailto:scheila.agro2010@gmail.com)

<sup>4</sup> [naninhactc\\_19@hotmail.com](mailto:naninhactc_19@hotmail.com)

<sup>5</sup> Orientador e professor doutor, área de ecologia, Agronomia – campus Erechim/RS.  
[amosiuffs@gmail.com](mailto:amosiuffs@gmail.com)

<sup>6</sup> Professor doutor, área de armazenagem, Curso de Agronomia – campus Erechim/RS.  
[laurilr@gmail.com](mailto:laurilr@gmail.com)

A identificação e semiquantificação dos constituintes químicos foram realizadas empregando-se cromatografia gasosa associada à espectrometria de massas (GC-MS). Os insetos foram mantidos em vidros com feijão (1 kg) sob condições de 25°C e UR 65%. Os bioensaios foram realizados através do delineamento inteiramente casualizado com seis repetições. A atividade de repelência foi realizada na forma de arenas simétricas colocando-se 20 g de grãos de feijão, com 50 insetos adultos, e testadas as concentrações de óleo de 0, 10, 20, 30, 50 e 100 µL. A contagem de insetos por placa foi realizada 24 horas após a aplicação. Para avaliação da atividade inseticida do óleo essencial foram utilizadas placas circulares e o óleo essencial foi aplicado nas concentrações de 0, 10, 20, 30, 50 e 100 µL sob um papel filtro. Neste caso foram utilizados 50 insetos adultos por placa, e avaliados após 24 e 48 horas, contando-se o número de insetos mortos por placa. Para a avaliação da repelência foi aplicado o índice de preferência ( $\% \text{ de insetos na planta-teste} - \% \text{ de insetos na testemunha} / (\% \text{ de insetos na planta-teste} + \% \text{ de insetos na testemunha})$ ), e para a atividade inseticida foi feita a correção da mortalidade pela fórmula de Abbott (1925) e aplicado o teste de Tukey ( $p < 0,05$ ). Os rendimentos dos óleos essenciais obtidos por hidrodestilação foram de 1,5% (p/v), sendo que o composto majoritário foi o carquejol (73,64%). Em relação à atividade inseticida, a concentração que ocasionou mais mortes foi a de 100 µL (98,92%) e a que apresentou menos mortes foi a testemunha (0,69%). Em relação à atividade repelente, constatou-se repelência em todas as concentrações, de acordo com o índice de preferência. O óleo essencial de *B. trimera* mostrou-se eficiente no controle de *A. obtectus*.

**Palavras-chave:** carqueja, produtos naturais, agricultura familiar, bioinseticidas.